



★ Estela, Princesa do Céu ★

- Estela! – gritou Marcos. – Estela! Olha! O céu está a arder!
- Não está não, Marcos – disse Estela. – É só o sol a preparar-se para dormir.
- Porque está ele tão vermelho? – perguntou Marcos.
- Não vês, Marcos? Ele está com um pijama vermelho.
- Pijama? – estranhou Marcos. – Como o meu?
- Claro! – disse Estela. – E quando a lua nasce, ela envolve o sol num grande cobertor estrelado.
- Onde dorme o sol? – perguntou Marcos. – Numa cama?
- Numa nuvem fofa – explicou Estela. – E todas as manhãs o sol salta para o céu...



- Assim! – mostrou ela.
- A não ser quando chove... – disse Marcos.
- É – concordou Estela. – Nesse caso o sol fica em casa a dormir... Já sei! Quando anoitecer, vamos pedir aos nossos pais para ficar algum tempo cá fora! – exclamou Estela.

- Cá fora? – estranhou Marcos. – Não vai estar escuro e frio?
- Trazemos cobertores e uma lanterna.
- Vai haver mosquitos? – perguntou num murmúrio Marcos. – Ou borboletas gigantes?
- Vamos lá, Marcos! – chamou Estela, animada.
- Escuta! – exclamou Marcos. – Foi um lobo?
- Os lobos não coxam, Marcos. Foi só um sapo das árvores.
- Um sapo das árvores é tão grande como um lobo? – quis saber Marcos.
- É tão pequeno que até cabe no teu bolso.
- Não há lugar no meu bolso – avisou Marcos. – Está cheio de biscoitos.
- Os sapos das árvores adoram biscoitos – riu-se Estela.



(Depois de terem pedido autorização aos pais...)

- Pronto, aqui está ótimo. Vamos ver a lua a subir por cima do lago.
- A lua mora no lago? – perguntou Marcos. -- Ela sabe nadar?
- Não, ela mora no céu – respondeu Estela. – Com as estrelas.
- Então a lua sabe voar? – espantou-se Marcos. – Ela tem asas?
- A lua flutua no ar – explicou Estela. – Como um balão.
- Quem segura o cordel? – perguntou Marcos.

HUU! HUUU! HUUU!



– O que é isto? – sussurrou Marcos.

– É uma coruja – afirmou Estela. – Ela quer saber quem nós somos.

– Eu sou o Marcos – disse o menino.

– E a minha irmã é a Estela.

– Olha como aqueles morcegos voam depressa! – apontou Estela.

– Eles não ficam presos no teu cabelo? – perguntou Marcos.

– Não, os morcegos têm medo das pessoas. Não vão chegar perto de nós.

– Eu não tenho medo de morcegos – orgulhou-se Marcos. – Nem um pouco!

– Vais tentar prender um com a rede de apanhar borboletas?

– Nem pensar! – respondeu Marcos. – Vou é apanhar uma estrela cadente!

– Vais ter de ser rápido como um relâmpago – avisou Estela.



– Sim – disse Marcos. – A erva está cheia de estrelas.

– Não, Marcos, aqueles bichinhos são pirilampos – explicou Estela. – Eles iluminam o caminho aos outros insetos.

– Queimam? – perguntou Marcos.

– Não, só fazem cócegas! Queres segurar num, Marcos?

– Acho que prefiro ver o pirilampo a voar – respondeu Marcos. – Quem apagou a lua? Não consigo vê-la!

– Há uma nuvem diante da lua, Marcos. Olha agora! Uma família de guaxinins! – avisou Estela baixinho



– Porque trazem máscaras? – perguntou Marcos. – São ladrões?

– Não, eles vão a uma festa de fantasia – respondeu Estela.

– Deve haver um milhão de estrelas! – maravilhou-se Estela. – Aquela é a Ursa Maior... e ali está a Via Láctea. Não é lindo, Marcos?

– Parece que a lua derramou um copo de leite – divertiu-se Marcos. – Um copo bem grande!

– E ali está a Estrela do Norte... – apontou Estela. – Ela mostra-nos onde fica o Polo Norte.

– Então, se um urso-polar se perder, ele sabe encontrar o caminho de volta? – perguntou Marcos.

– Claro! – disse Estela. – Se ele seguir aquela estrela...



– Mas, e se eu me perder? – perguntou Marcos.

– Podes seguir-me – tranquilizou-o Estela.



– Como é que sabes tanto sobre as estrelas, Estela?

– No verão passado, a Vovó contou-me tudo sobre elas. Agora, quando vejo estrelas, lembro-me dela.

– Eu penso na Vovó quando sinto o perfume das flores – disse Marcos. – Sinto tanto a falta dela...

– Eu também, mas vamos visitá-la em breve – disse Estela.

– Que bom! – exclamou Marcos muito feliz.



Marie-Louise Gay
Estela, princesa dos céus
Brinque-Book, 2007
(Adaptação)